

O ESTUDO DA RELIGIÃO NO DEPARTAMENTO
DE ANTROPOLOGIA SOCIAL E CULTURAL DA VRIJE
UNIVERSITEIT EM AMSTERDÃ

André Droogers¹

Marjo de Theije²

Peter Versteeg³

Resumo: Os autores neste artigo analisam a trajetória e o momento atual de um grupo de professores e pesquisadores em Antropologia da Religião radicado no departamento de Antropologia Social da Universidade Livre de Amsterdã. Elaboram uma breve história da constituição do grupo na segunda metade do século XX. Nas décadas de 1960 e 1970, as pesquisas de campo eram desenvolvidas em vários lugares do mundo, com marcos teóricos igualmente diversos. Atualmente, há uma articulação das pesquisas dos professores e alunos de doutorado em dois grandes programas de pesquisa. O primeiro programa, “Entre secularização e sacralização”, engloba pesquisas no campo religioso holandês a partir de um enquadramento metodológico qualitativo. O segundo programa, “Trajetórias de conversão e políticas da cultura”, dedica-se ao estudo da expansão do cristianismo carismático e pentecostal na Holanda e no globo.

Palavras-chave: pesquisa social em religião, secularização, pentecostalismo, Universidade Livre de Amsterdã.

Abstract: The authors of this article analyze the trajectory and the contemporary moment of a group of professors and researchers in Anthropology of Religion at the Department of Social Anthropology at Free University of Amsterdam. They elaborate a brief history of the constitution of the group in second half of the 20th

¹ Professor do Departamento de Antropologia Social e Cultural da Vrije Universiteit (Universidade Livre) de Amsterdã.

² Professora do Departamento de Antropologia Social e Cultural da Vrije Universiteit (Universidade Livre) de Amsterdã.

³ Professor do Departamento de Antropologia Social e Cultural da Vrije Universiteit (Universidade Livre) de Amsterdã.

Century. In the decades of 1960 and 1970, the field researches were developed in different locals in the world, with theoretical marks also different. Nowadays there is an articulation of the researches of the professors and Ph.D. students in two big programs. The first: "Between secularization and sacralization", includes researches on the Dutch religious field from a qualitative methodological grade. The second: "Careers of conversion and politics of culture", is dedicated on the study of the expansion of charismatic and pentecostal Christianity in Holland and over the globe.

Keywords: social research and religion, secularization, pentecostalism, Free University of Amsterdam.

O departamento de Antropologia Social e Cultural da Vrije Universiteit (Universidade Livre) da cidade de Amsterdã tem uma longa tradição no estudo da religião. Ao longo dos anos e décadas o foco mudou várias vezes, na medida em que os pesquisadores envolvidos sucediam-se e o ímpeto do grupo disciplinar mais amplo variava, surgiam e desapareciam novas oportunidades institucionais e questões teóricas diversificavam-se, seguindo as modificações do campo disciplinar mais amplo. Neste artigo, oferecemos uma visão geral da história do estudo da religião no departamento, dessa forma tornando mais visível o papel da cadeira de Antropologia da Religião. Daremos também uma especial atenção a dois grandes programas de pesquisa atualmente em andamento.

VISÃO HISTÓRICA GERAL

O departamento foi fundado no início da década de sessenta. Desde o início, o tema da religião esteve em sua agenda, em parte porque a Vrije Universiteit foi fundada (1880) dentro do contexto das Igrejas Reformadas Holandesas, o que estimulava o interesse na relação entre ciência e religião. Por outro lado, nos primeiros dias do Departamento de Antropologia, alguns dos acadêmicos recrutados tinham, de alguma forma, trabalhado em contextos missionários cristãos na Indonésia (antigas Índias Holandesas) e descoberto a importância do estudo da religião. Conseqüentemente, foi criada uma disciplina

de Antropologia da Religião, sendo Johan Blauw, ex-secretário do Conselho das Missões Holandesas, seu primeiro catedrático. Outros membros do departamento estavam também interessados no tema da religião. O foco de pesquisa do departamento refletia também seu interesse. Assim, no final da década de sessenta, o tema os Grupos Cristãos no Terceiro Mundo foi o escolhido. Na década de oitenta, o assunto escolhido foi Religião e Poder. Isso significava, praticamente, que os membros do departamento e os candidatos ao doutorado procuravam realizar pesquisas sobre temas concretos que contribuíssem para o conhecimento do tema da religião em geral.

Os membros do departamento diferiam quanto às formas de lidar com a questão religiosa, dependendo da região onde trabalhavam e do marco teórico adotado. O Professor Herman Schulte Nordholt havia escrito sua tese sobre os sistemas religioso e simbólico dos habitantes da Ilha Indonésia de Timor. Ele trabalhou dentro de um marco estruturalista, além de seguir os ensinamentos da escola de Leyden. Além disso, como professor, ele estimulou a pesquisa sobre assuntos religiosos. O trabalho de Reimar Schefold, realizado na ilha de Siberut, também na Indonésia, seguia alinhamentos semelhantes aos de Nordholt. Johannes Tennekes foi ao Chile para realizar um estudo inovador sobre as Igrejas Pentecostais (Tennekes, 1985). O Pentecostalismo tornou-se um tema de contínuo interesse graças a ele, especialmente depois que ele se tornou professor de Antropologia cultural como sucessor de Schulte Nordholt. Philip Quarles Van Ufford trabalhou no campo da relação entre religião e desenvolvimento, tomando a Indonésia como a região de seu interesse, dessa forma também honrando as tradições do departamento (Quarles van Ufford & Schoffeleers, 1988). Com respeito ao estudo da religião brasileira, é importante mencionar também o trabalho de Allan Willemier Westra, sobre o Candomblé da Bahia (Willemier Westra, 1987, 1988, 1990).

Quando Blawse aposentou, em 1976, Matthieu Schoffeleers foi apontado para a cadeira de Antropologia da Religião. Schoffeleers havia trabalhado como missionário católico em Malawi. Ao perceber a necessidade de conhecer a cultura local, ele descobriu a importância da Antropologia, o que o levou a fazer doutorado na Universidade de Oxford. Ao ser apontado para o departamento, continuou seu trabalho em Malawi, realizando de vez em quando um trabalho

de campo regular no lugar. Ele tinha um interesse específico na aplicação das idéias de René Girard nos temas da Antropologia.

O Professor Mart Bax, que desde 1989 ocupara uma cadeira em Antropologia Política, especialmente no tópico da formação do poder religioso e os processos de desenvolvimento estatal, deu uma contribuição especial ao estudo da religião no departamento. Depois de realizarseu trabalho de campo para seu doutorado na Irlanda sobre política e religião (Bax, 1976), ele continuou sua pesquisa na Holanda, estudando os contextos católicos (Bax, 1985), e no fim de sua carreira, fez trabalho de campo em Medjugorje, antiga Iugoslávia, sobre as aparições marianas. Bax cunhou o termo “regime religioso” usando a abordagem que Norbert Elias havia desenvolvido sobre o surgimento das civilizações e sua relação com a formação do Estado, enfatizando a dependência como elemento constitutivo nas constelações religiosas (Bax, 1987).

Quando Schoffeleers aposentou-se, em 1988, André Droogers sucedeu-lhe. Droogers havia lecionado e realizado pesquisa no Congo (Droogers, 1980) e no Brasil (Droogers, 1985), passando cinco anos em cada um desses dois países. Ele deu continuidade ao interesse do departamento no estudo do Pentecostalismo, estimulando a pesquisa doutoral nesse campo, inicialmente na América Latina, e posteriormente em escala global. Entre seus alunos de doutorado, estavam Bernardo Guerrero, do Chile (Guerrero Jiménez, 1995) e Daniel Miguez, da Argentina (Miguez, 1997). Els Jacobs defendeu sua tese de doutorado baseada em sua pesquisa sobre aspectos sexuais das Comunidades Eclesiais de Base na cidade de São Leopoldo, no estado brasileiro do Rio Grande do Sul (Jacobs, 2002).

Desde 2001, Droogers fundou dois grandes programas de pesquisa: primeiro foi o programa “Entre Secularização e Sacralização” (BSS) ao qual se somou o programa “Trajetórias de Conversão e Política Cultural no Pentecostalismo Global” (CCCP). Ambos os programas compreendem um doutorado e pesquisas pós-doutorais. Atualmente, BSS está no processo de finalizar sua pesquisa, enquanto CCCP está na fase de trabalho de campo e análise dos dados. Mais abaixo, oferecemos uma curta introdução a estes dois interessantes programas de pesquisa, dedicados a analisar importantes temas

no estudo da religião, em níveis local, transnacional e comparativo. Droogers também foi co-fundador do Centro Hollerweger para o Estudo dos Movimentos Pentecostais e Carismáticos. Mais do que isso, envolveu-se na fundação da Rede Europeia de Estudo do Pentecostalismo Global. Além disso, interessou-se pelo sincretismo, particularmente inspirado durante sua estada no Brasil (Droogers, 1989, 1995a, 2005; Greenfield e Droogers 2001, 2003). Droogers é também conhecido pelo seu interesse no jogo na religião (Droogers, 1990b), e por sugerir o uso do ludismo metodológico (Droogers, 1999). Em seu trabalho, ele dá uma grande atenção à relação entre o “fazer sentido” e os processos de empoderamento (Harskamp *et al.*, 2006).

Mais recentemente, o Islã tornou-se um tema de interesse, especialmente em consequência do surgimento de uma sociedade multicultural na Holanda. Edien Bartels e Lenie Brower, membros do departamento, estudaram o Islã tanto na Holanda como em sua relação com Marrocos e a migração marroquina para a Holanda e outros países europeus (Bartels, 2003a, 2003b, 2004a, 2004b, 2005a, 2005b; Brouwer, 2004, 2006). Martijn de Koning está escrevendo sua tese de doutorado baseada na pesquisa antropológica da construção da identidade religiosa dos jovens marroquinos na Holanda (Bartels e Koning, 2006).

Vale também mencionar o trabalho do Professor Oscarr Salemik, que chegou ao departamento em 2001, após trabalhar para a Fundação Ford, no Vietnã, durante cinco anos. Salemik está engajado na pesquisa sobre o ressurgimento religioso no sudeste da Ásia, especialmente no Vietnã e na Tailândia. Ele estudou a renovação, reinvenção ou transformação das práticas religiosas locais no contexto da modernização, da integração regional e da globalização. Seu foco são os “novos Movimentos”, e pretende descobrir como vários grupos de pessoas (famílias, comunidades, grupos étnicos) recorrem a diversos repertórios religiosos a fim de criar novas identidades, através das quais o conteúdo e o significado religioso estão vinculados às agendas política e econômica (Salemik, 1994, 2002, 2006a, 2006b, In press).

A pesquisa sobre religião no Brasil, iniciada por Droogers, foi continuada na década de noventa por Marjo de Thieje. De Thieje graduou-se na universidade de Utrecht, com uma dissertação sobre os grupos católicos leigos em

Garanhuns, Pernambuco, e posteriormente continuou comparando o catolicismo liberal com o Movimento Carismático Católico, em colaboração com Cecília Mariz (Mariz e Theije, 1991, 1990, 1998, 1999a, 1999b, 2002, 2003, 2004, 2006a, 2006b; Theije e Jacobs 2003). Recentemente, De Theije começou uma nova pesquisa sobre a mineração do ouro, migração e religião em Suriname (Theije, 2006c).

Droogers aposentou-se em 2006 e foi sucedido por Birgit Meyer, que, até então, havia trabalhado na Universidade de Amsterdã. Ela fez sua pesquisa de doutorado em Ghana, estudando a apropriação do Protestantismo pietista entre os Ewe (Meyer, 1999). Seus interesses incluem o Pentecostalismo e o papel da mídia na religião. Antes de vir à universidade de Vrije, ela dirigiu um programa de pesquisas denominado “Os Meios de Comunicação de Massa Modernos, a Religião e a Imaginação das Comunidades: Diferentes Trajetórias Pós-coloniais na África ocidental, no Brasil, na Índia e no Caribe” (Meyer & Moors, 2006). Seu discurso inaugural sobre a importância do papel das sensações religiosas no estudo da religião contemporânea (Meyer, 2006) abriu novas e interessantes direções para a pesquisa antropológica no departamento.

ENTRE A SECULARIZAÇÃO E A SACRALIZAÇÃO

A pesquisa sociológica sobre o *status* da religião na Holanda desde a década de 1960 tem mostrado uma inconfundível tendência ao declínio religioso. As estatísticas revelam que as instituições religiosas estavam perdendo seus membros muito rapidamente e que as crenças tradicionais estavam recebendo cada vez menos apoio da população holandesa. Nas duas últimas décadas, entretanto, houve indicações claras de que, embora os holandeses estivessem cada vez menos inclinados às questões relativas à(s) igreja(s), eles não pareciam, de fato, serem menos religiosos. As pesquisas apontaram que a “crença em um poder superior” era comum a 70% da população, e que o interesse em fenômenos tais como astrologia, reencarnação e técnicas de adivinhação estava em crescimento. Ao mesmo tempo, a Igreja cristã local mostrava uma certa resistência, recebendo contribuições importantes de repertórios do evangelismo, espiritualismo e renovação carismática.

Embora não houvesse nada que se parecesse a um ressurgimento, a idéia da Holanda como um país altamente secularizado era cientificamente insatisfatória. Durante muito tempo, a questão da pesquisa havia sido “Quão religiosos são os holandeses?”, mas um crescente número de pesquisadores de várias disciplinas sugeriu que a verdadeira pergunta era “De que forma são os holandeses religiosos?”. Isso também significava que era necessário mudar de uma perspectiva quantitativa a métodos mais qualitativos, a fim de revelar a natureza mutante da religiosidade holandesa de hoje. Além de seu objetivo teórico e etnográfico, o programa tem, portanto, uma ênfase metodológica.

A fim de aceitar o desafio do problema de pesquisa adequadamente, o programa está estruturado conforme cinco itens inter-relacionados, que são: experiência, identidade, moralidade, ritual e linguagem. Como tais, os temas funcionam como um marco que permite estudar as mudanças de visão de mundo e significado. Cada tema é o tópico de um estudo de caso etnográfico, o qual lida com as transformações do tema. Ao mesmo tempo, os outros temas são levados em conta sempre que põem em relevo o caso que está sendo estudado. Por exemplo, o tema do ritual está situado em uma pesquisa comparativa da mudança litúrgica nas igrejas protestantes, mas a fim de entender esta transformação, a questão da importância da experiência religiosa no Protestantismo contemporâneo inevitavelmente vem à tona. Para entender como o ritual protestante é dominado por repertórios verbais, a questão do uso da linguagem torna-se igualmente importante. Neste sentido, os temas operam como ângulos específicos ou pontos focais a fim de traçar as mudanças religiosas em seus mais variados aspectos. Iremos agora dar uma visão geral dos outros estudos de caso associados à BSS.

O projeto sobre a experiência é um estudo de caso da espiritualidade cristã fora das igrejas, nos chamados “centros espirituais cristãos” pelo pesquisador pós-doutorando Peter Versteeg. Versteeg graduou-se com uma tese sobre a experiência religiosa em um grupo carismático na Holanda (Versteeg, 2001). Resulta interessante, nestes centros espirituais, sua orientação ao consumo, na qual os ensinamentos religiosos são oferecidos na forma de cursos. Os centros, frequentemente derivados de uma ordem católica, explicitamente enfatizam sua inspiração cristã, mas estão, de fato, muito próximos a um

ethos religioso alternativo, expressando a religião como uma busca terapêutica individual (Versteeg, 2006).

O projeto de identidade lida com a formação coletiva e individual em relação aos processos de significação em uma igreja ecumênica em uma cidade no oeste da Holanda. A igreja é uma fusão de catolicismo e protestantismo. A pesquisa, realizada pela pós-doutoranda Els Jacobs, também dá atenção ao tema da identidade, porém entre aqueles membros que não freqüentam os cultos. Algumas das descobertas da pesquisa mostram que os crentes deliberadamente fazem uso dos repertórios religiosos da Igreja sempre que os consideram significativos para sua vida pessoal no mundo. Isto, entretanto, permanece pouco relacionado com o compromisso das pessoas com a vida eclesial. Se, por um lado, a idéia de uma comunidade de experiências compartilhadas é celebrada, a comunidade de crentes propriamente dita está em declínio.

A pesquisa sobre orientações morais é localizada no sul de Limburg, a região mais ao sul da Holanda. Historicamente a forte presença católica na região é relevante. Como resultado da decrescente influência da igreja, diversos tipos de catolicismo podem ser observados, representando posições liberais e conservadoras dentro do campo religioso. Semelhantemente, práticas religiosas alternativas, tais como o espiritismo, estão florescendo. Na prática, as pessoas aceitam a hierarquia eclesial no que tange aos assuntos litúrgicos, mas em relação a sua orientação moral, sentem-se alienados da igreja e buscam inspiração em outros lugares (Knibbe & Versteeg, no prelo). Kim Knibbe vai defender sua tese de doutorado com base nesta pesquisa no ano de 2007.

O projeto sobre linguagem, implementado por Rhea Hummel, explora o uso da linguagem de artistas e escritores, a maioria deles desvinculados da Igreja, em relação à significação. A forma com a qual os artistas usam livros de todos os tipos como recursos de significação na construção de visões de mundo recebe atenção explícita. Diferentemente de outros métodos nos quais um local específico é estudado, esta pesquisa usa como método principalmente entrevistas em profundidade e análise de documentos. Em última instância, vários tipos de “visão de mundo” são construídos com base nas

diversas formas do uso da linguagem. Dessa maneira, esta pesquisa aponta para o papel da linguagem na significação, em um contexto onde repertórios lingüísticos religiosos tradicionais têm desaparecido ou fragmentado-se.

Essa visão geral mostra que a orientação do programa BBS ainda tem seu foco dentro dos limites da religião eclesial, com a importante recepção do projeto sobre linguagem. Essa tendência para estudar o caráter mutante da religião nas igrejas, entretanto, não tem impedido que o grupo de pesquisadores leve em conta novas perspectivas de pesquisa. Empiricamente, isto pode ser visto no último empreendimento do programa, o qual investiga o mercado de práticas neo-pagãs, tais como Wicca e Druidismo na Holanda. Esta pesquisa é o projeto de doutorado de Hanneke Minkjan. Teoricamente, isto é representado em nossa crítica do debate sobre secularização.

Embora não neguemos a realidade do declínio das igrejas, alguns desenvolvimentos poderiam ser melhor descritos como “além” da secularização. O Programa BBS mostra que a cultura pós-cristã não implica a continuação dos repertórios religiosos na vida das pessoas, embora operem em níveis de autoridade, comprometimento e crença diversos.

CARREIRAS DE CONVERSÃO E POLÍTICAS DA CULTURA

O último século viu o explosivo surgimento da cristandade carismática e pentecostal acontecer no mundo todo. Mais de meio bilhão de pessoas aderiu a algum tipo de crença e prática pentecostal e, seguindo um curso sem precedentes, mais pessoas continuam a aderir ao pentecostalismo. O pentecostalismo não escapou à atenção de uma ampla gama de acadêmicos provenientes de diversas disciplinas, e muitos estudos têm sido, até o momento, escritos sobre a natureza e a atração exercida por este tipo de religiosidade. Entretanto, até o presente momento, não foram realizados estudos comparativos sobre a especificidade do apelo que o pentecostalismo exerce sobre diferentes contextos sociais, ou sua relativa estagnação em outros contextos. O programa de pesquisa CCCP procura explorar este vazio desde a perspectiva das ciências sociais, focando em uma característica central do discurso e da prática pentecostal: a conversão. O programa CCCP

executao ambicioso plano de estudar as variações do pentecostalismo dentro de quatro continentes, combinando dois temas de pesquisa relevantes. Primeiro, o conceito de “trajetória de conversão” deve pôr em relevo o processo de filiação às crenças e práticas pentecostais. Trata-se de um ângulo analítico que deve chegar a uma visão mais profunda das motivações pessoais que impulsionam a mudança religiosa após sua passagem por várias etapas de adesão religiosa. A este respeito, é importante observar que o conceito de “trajetórias de conversão” focaliza em crenças e práticas mais do que no fato de ser ou não membro de uma igreja, sendo que este último aspecto do tema é um marcador específico da filiação religiosa dentro de um processo muito mais complexo de mudanças.

“Políticas da cultura” refere-se, neste caso, às formas como as igrejas se posicionam em relação ao contexto social e cultural. Inclui as estratégias comunicativas e de outros tipos que as igrejas adotam a fim de agir sobre a realidade social da qual fazem parte. Frequentemente, isto tem a ver com os processos de diferenciação, nos quais as igrejas criticam “o mundo”, oferecendo complexas alternativas para aquilo que é socialmente dado. Como tal, a “política da cultura” relaciona-se com as “trajetórias de conversão” individuais, porque afeta a forma como as igrejas procuram alcançar um determinado público, mas afeta igualmente a forma como os membros das igrejas engajam-se na sociedade.

Os estudos de caso deste programa mostram como as diversas formas de conversão e cultura estão relacionadas. Mostrando as especificidades de um local particular, Japão/Coréia, Moçambique, Nicarágua e Holanda respectivamente. Além dos dois temas, todos os projetos estão relacionados com o papel dos fluxos transnacionais de crenças e práticas.

O projeto do Leste asiático lida com a transmissão e contextualização da Igreja Evangélica Yoido no Japão e na Coréia. Yoido é um movimento pentecostal bem-sucedido, originário da Coréia e que tem uma considerável influência no pentecostalismo mundial. No Japão, entretanto, o pentecostalismo é a religião de uma minoria, visto por muitos japoneses como a fé dos migrantes coreanos. Importantes questões neste estudo de caso são as tensas relações pós-coloniais entre Coréia e Japão, e a diferença entre o *habitus* religioso japonês de não comprometimento eclético e o alto grau de

comprometimento exigido pelo Yoido. O projeto está sendo desenvolvido em Kioto e em Seoul, como o projeto doutoral de Ikuya Nooguchi.

As igrejas pentecostais brasileiras estão muito vivas em Maputo, Moçambique, que é o local de pesquisa do projeto implementado no sul da África pela estudante de doutorado Linda van de Kamp. A conexão brasileira dá ao pentecostalismo um estilo cultural transnacional que tem afinidade com os estilos de vida das classes médias urbanas emergentes. Através deste estilo, articulado em um estilo direto e contemporâneo, as igrejas pentecostais oferecem alternativas de identidade viáveis no Moçambique do pós-socialismo e do pós-guerra. Relacionado com isto é a forma como as igrejas pentecostais oferecem um espaço para a cura e o empoderamento, o que se tornou um grande atrativo especialmente para as mulheres.

O projeto latino-americano do pesquisador pós-doutorando Henri Gooren focaliza o mercado religioso em um bairro de Manágua, Nicarágua. Particular ênfase é dada às formas como um grupo católico e a igreja pentecostalem um bairro de pessoas de baixa renda posicionam-se em relação à pobreza, ao machismo e ao “sincretismo” religioso (Gooren, 2002, 2005).

O projeto europeu compreende, de fato, dois projetos. O primeiro é uma comparação de uma igreja evangélica crente e uma igreja neopentecostal radical em uma região de Amsterdã, Holanda. Este projeto está sendo implementado pela estudante de doutorado Miranda Klaver. Ambas as igrejas mostram semelhanças em termos de organização, estilos culturais e uma reflexão explícita sobre a cultura local. Ambas são também bem-sucedidas em suas tentativas de atrair novos membros. Porém, o que parece a primeira vista semelhante mostra também diferenças cruciais em discurso e prática, afetando as carreiras religiosas dos crentes de forma profunda. Confirmação *versus* revelação, drama teatral *versus* drama extático, e acomodação social *versus* dualismo metafísico são marcadores importantes das diferenças. O segundo projeto, implementado pelo estudante de doutorado Regien Smit, também está sendo desenvolvido na Holanda. O estudo de caso é uma comparação de duas igrejas pentecostais imigrantes de língua portuguesa na cidade de Rotterdam. Os membros de uma delas são predominantemente de origem angolana, enquanto os da outra são predominantemente brasileiros.

O foco da pesquisa é como é expresso e formado o poder espiritual em ambas as igrejas e como ele afeta a dinâmica do poder social também em ambas as igrejas. Uma ênfase particular é colocada na relação entre as diferentes formas de poder e os ensinamentos sobre prosperidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, oito dos estudantes de doutorado são membros de um dos dois grupos, BSS e CCCP, embora existam também 16 estudantes trabalhando em projetos individuais. Dentre estes últimos, vários têm projetos dentro do campo da religião também, tais como “Cosmopolitismo e a politização da pertença e práticas do Falun Gong” (Scott Dalby, iniciado em 2006), “Redes religiosas transnacionais e conversão protestante entre os Hmong no Vietnã do Norte” (Tam Ngo, iniciado em 2005), e “Material simbólico e intercâmbios pessoais entre atores holandeses e brasileiros através da rede Kerkinactie” (João Rickli, iniciado em 2005). Mais do que isso, a cada ano 25 estudantes concluem seus mestrados no Departamento de Antropologia Social e Cultural e com grande frequência defendem dissertações sobre grupos religiosos e sobre assuntos relacionados à religião. Dentro do escopo deste artigo não é possível mencioná-los. O estudo antropológico da religião é um tema de importância na Vrije Universiteit desde que foi fundado o Departamento. Vários livros e artigos foram publicados e esta especialização promete resultados frutíferos.

REFERÊNCIAS

BARTELS, Edien. Medical Ethics and rites involving Blood. *Anthropology and Medicine*, Amsterdam, v. 10, n. 1, p. 105-115, 2003a.

———. Moroccan girls and youth literature in the Netherlands. A Way to Broaden the Boundaries? *Journal of Muslim Minority Affairs*, v. 23, n. 1, p. 147-163, 2003b.

BARTELS, Edien. Female Circumcision among Immigrant Muslim Communities: Public Debate in the Netherlands. *Journal of Muslim Minority Affairs*, v. 24, n. 1, p. 393-400, 2004a.

———. La déclaration des droits de l'Enfant concernant les droits sociaux et culturels des enfants de parents immigrés marocains: La constitution et les écoles islamiques aux Pays-Bas. *Revue Marocaine d'Économie et de Droit*, Oujda, v. 9-10, p. 3-15, 2004b.

———. Les abandons forcés au Maroc. Les femmes abandonnées et des enfants au pays d'origine. In: *Migration maghrébine: Enjeux actuels et Contentieux*. Oujda, 24-25 novembre, 2005a, p. 419-433.

———. Wearing a headscarf is my personal choice. *Journal of Islam and Christian-Muslim Relations*, v. 16, n. 1, p. 15-29, 2005b.

BARTELS, Edien; KONING, Martijn de. For Allah and myself. Religion and Moroccan Youth in The Netherlands. In: BOS, Ph. H.; FRISCHY, W (orgs.). *Morocco and the Netherlands. Society, Economy, Culture*. Amsterdam: Vrije Universiteit, 2006, p. 146-156.

BAX, Mart. *Harpstrings and confessions: machine-style politics in the Irish Republic*. Assen: Van Gorcum, 1976.

———. Popular devotions, power and religious regimes in Catholic Dutch Brabant. *Ethnology*, v. 24, p. 215-228, 1985.

———. Religious regimes and state formation: towards a research perspective. *Anthropological Quarterly*, v. 60, p. 1-11, 1987.

BROUWER, Lenie. Dutch-Muslims on the internet: a new discussion platform. *Journal of Muslim Minority Affairs*, v. 24, n. 1, p. 47-56, 2004.

———. Dutch Moroccan websites: A transnational imagery? *Journal of Ethnic and Migration Studies*, Sussex, v. 32, n. 7, p. 1153-1168, 2006.

DROOGERS, André F. *The dangerous journey: symbolic aspects of boys' initiation among the Wagenia of Kisangani, Zaire*. The Hague: Mouton, 1980.

———. *E a umbanda?* São Leopoldo: Editora Sinodal, 1985. (*Série religiões; 1*).

DROOGERS, André F. Syncretism: The Problem of Definition, the Definition of the Problem. In: GORT, Jerald; VROOM, Hendrik *et al* (Orgs.). *Dialogue and Sincretism*. Amsterdam/Grand Rapids: Rodopi/Eerdmans, 1989, p. 7-25.

———. The Playful Seriousness of Brazilian Religiosity: Mario Quintana on Religion. In: KLOOS, Peter (red.) (org.). *True Fiction*. Artistic and Scientific Representations of Reality. Amsterdam: VU University Press, 1990b, p. 67-86.

———. Syncretism, Power, Play. In: AIJMER, Göran (org.). *Syncretism and the Commerce of Symbols*. Göteborg: IASSA, 1995a, p. 38-59.

———. The Third Bank of the River. Play, Methodological Ludism and the Definition of Religion. In: PLATVOET, Jan G.; MOLENDIJK, Arie. *The Pragmatics of Defining Religion. Contexts, Concepts and Contests*. Leiden, Boston, Köln: Brill, 1999, p. 285-312.

———. Syncretism and fundamentalism: a comparison. *Social Compass*, Louvain, v. 52, n. 4, p. 463-471, 2005.

GOOREN, Henri. Catholic and Non-Catholic Theologies of Liberation: Poverty, Self-Improvement, and Ethics Among Small-Scale Entrepreneurs in Guatemala City. *Journal for the Scientific Study of Religion*, v. 41, n. 1, p. 29-45, 2002.

———. Catholic and Protestant Culture Politics: A Media Based Inventory. *PentecoStudies*, v. 4, 2005.

GREENFIELD, Sidney; DROOGERS, André F. (orgs.). *Reinventing Religions. Syncretism and Transformation in Africa and the Americas* Lanham, Maryland: Rowman & Littlefield, 2001.

———. Syncretic Processes and the Definition of New Religions. *Journal of Contemporary Religion*, v. 18, p. 25-36, 2003.

GUERRERO JIMÉNEZ, Bernardo Segundo. *A Dios rogando. Los pentecostales en la sociedad aymara del norte grande de Chile*. Tese (PhD em Antropologia Cultural) – Department of Cultural Anthropology/Sociology of Development, Vrije Universiteit, Amsterdam, 1995.

HARSKAMP, Anton van; KLAVER, Miranda; ROELAND, Johan; VERSTEEG, Peter (orgs.). *Playful Religion: Challenges for the Study of Religion*. Delft: Eburon, 2006.

JACOBS, Els (E.J.J.). *The Feminine Way / "O Jeito Feminino". Religion, Power and Identity in South Brazilian Base Communities*. Tese (PhD em Antropologia Cultural)–Department of Cultural Anthropology/Sociology of Development, Vrije Universiteit, Amsterdam, 2002.

KNIBBE, Kim; VERSTEEG, Peter. Assessing Phenomenology in Anthropology: Lessons from the Study of Religion and Experience. *Critique of Anthropology*, no prelo.

MARIZ, Cecília Loreto; THEIJE, Marjo de. A santa do povo: o catolicismo dos leigos no Santuário de Santa Quitéria. *Comunicações do ISEER*, Rio de Janeiro, v. 10, p. 42-57, 1991.

MEYER, Birgit. *Translating the devil: religion and modernity among the Ewe in Ghana*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1999.

———. Religious Sensations. Why Media, Aesthetics and Power Matter in the Study of Contemporary Religion. Inaugural Lecture. Amsterdam: Vrije Universiteit.

MEYER, Birgit; MOORS, Annelies (orgs.). *Religion, Media and the Public Sphere*. Bloomington: Indiana University Press, 2006.

MIGUEZ, Daniel. *"To help you find God"*. The making of a Pentecostal identity in a Buenos Aires Suburb. Tese (PhD em Antropologia Cultural)–Department of Cultural Anthropology/Sociology of Development, Vrije Universiteit, Amsterdam, 1997.

QUARLES VAN UFFORD, Philip; SCHOFFELEERS, Matthew (orgs.). *Religion & Development. Towards an integrated approach*. Amsterdam: Free University Press, 1988.

SALEMINK, Oscar. Return of the Python God: Multiple Interpretations of a Millenarian Movement in Colonial Vietnam. *History and Anthropology*, v. 11, p. 129-164, 1994.

SALEMINK, Oscar. Kisah Fundamentalisme yang Telah Diceritakan Tiga Kali: Upaya sosialis, kapitalis, dan protestan untuk mengubah penduduk dataran tinggi bagian tengah Vietnam [A thrice-told tale of fundamentalism: Socialist, capitalist and protestant conversions in Vietnam's Central Highlands]. *Renai - jurnal politik lokal & sosial-humaniora*, v. II, n. 3-4, p. 82-114, 2002.

———. Changing rights and wrongs. The transnational construction of indigenous and human rights among Vietnam's Central Highlanders. *Focaal. European Journal of Anthropology*, n. 47, p. 32-47, 2006a.

———. Nieuwe rituelen en de natie: Nederland in de Spiegel van Vietnam. [New rituals and the nation: The Netherlands in the mirror of Vietnam]. Inaugural lecture. Amsterdam: Vrije Universiteit, 2006b.

———. Spirits of consumption and the capitalist ethic in Vietnam. In: KITIARSA, Pattana (org.). *Commodifying the Sacred: Asian Religions and Their Market Intimacies*. London/New York: Routledge, no prelo.

TENNEKES, Johannes. *El movimiento Pentecostal en la sociedad Chilena*. Iquique: Publicaciones Ocasionales n.l., Centro de Investigacion de la Realidad del Norte (CIREN), 1985.

THEIJE, Marjo de. Brotherhoods Throw More Weight Around than the Pope: Catholic Traditionalism and the Lay Brotherhoods of Brazil. *Sociological Analysis*, v. 51, p. 189-204, 1990.

———. Charismatic Renewal and Base Communities: The Religious Participation of Women in a Brazilian Parish. In: BOUDEWIJNSE, Barbara; DROOGERS, André; KAMSTEEG, Frans (orgs.). *More Than Opium. An Anthropological Approach to Latin American and Caribbean Pentecostal Praxis*. Lanham, Md., & London: The Scarecrow Press, 1998, pp. 225-248.

———. *All that is God's is good. An anthropology of liberationist Catholicism in Garanhuns, Brazil*. Utrecht: CERES, 1999a.

———. Cebes and Catholic Charismatics in Brazil. In: SMITH, Christian; PROKOPY, Joshua (orgs.). *Latin American Religion in Motion*. New York & London: Routledge, 1999b.

THEIJE, Marjo de. *Tudo o que é de Deus é bom*. Uma antropologia do catolicismo liberacionista em Garanhuns, Brasil. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2002.

———. “São metade macho, metade fêmea”. Sobre a identidade de gênero dos homens católicos. *Revista Antropológica* Recife, v. 13, p. 47-56, 2003.

———. “A Caminhada do Louvor”: como carismáticos e grupos católicos da base vem se relacionando na prática. *Religião & Sociedade*, Rio de Janeiro, n. 24, p. 37-45, 2004.

———. Local protest and transnational Catholicism in Brazil. *Focaal. European Journal of Anthropology*, n. 47, p. 77-89, 2006a.

———. Religião e transformações urbanas em Recife, Brasil. *Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião*, Porto Alegre, n. 8, p. 63-84, 2006b.

———. Transnationalism in Surinam: Brazilian Migrants in Paramaribo. In: GOWRICHARN, Ruben. *Caribbean Transnationalism*. Migration, Socialization, and Social Cohesion. Lanham, MD: Lexington Books, 2006c, p. 117-135.

THEIJE, Marjo de; JACOBS, Els. Gênero de aparições marianas no Brasil contemporâneo. In: STEIL, Carlos Alberto; REESINK, Misia Lins; MARIZ, Cecília (orgs.). *Maria entre os vivos: Reflexões teóricas e etnografias sobre aparições marianas no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003, p. 37-49.

VERSTEEG, Peter. *Draw Me Close*. An Ethnography of Experience in a Dutch Charismatic Church. Amsterdam: Vrije Universiteit, 2001.

———. Marginal Christian Spirituality: An Example from a Meditation Group. *Journal of Contemporary Religion*, v. 21, p. 83-97, 2006.

WILLEMIER WESTRA, Allard. *Axé, kracht om te leven*. Het gebruik van symbolen bij de hulpverlening in de candomblé-religie in Alagoinhas (Bahia, Brazil). Amsterdam: Cedla. Latin America Studies, no. 40, 1987.

WILLEMIER WESTRA, Allard. Symbolic Paradoxes: the Internal Dynamics of Popular Candomblé Religion in Alagoinhas, Bahia. In: BANCK, Geert Arent; KOONINGS, Kees. *Social Change in Contemporary Brazil: Politics, Class and Culture in a Decade of Transition*. Amsterdam: Cedla. Latin America Studies, 1988, p. 195-215.

———. Street and Home. The Symbolic Framework of Afro-Brazilian Religion in Alagoinhas (Bahia, Brazil). *European Review of Latin American and Caribbean Studies*, Amsterdam, n. 48, p. 63-74, 1990.

Links na Web:

Department of Social and Cultural Anthropology, Vrije Universiteit Amsterdam: <<http://www.fsw.vu.nl/english>>

Between Secularization and Sacralization (BSS): <<http://www.fsw.vu.nl/onderzoek/tsr>>

Conversion Careers and Culture Politics in Global Pentecostalism (CCCP): <<http://pentecost.religionresearch.org>>

European Research Network on Global Pentecostalism: <<http://www.glopent.net/>>

Hollender Center for Pentecostal Studies: <<http://www.hollendercenter.net>>

Tradução de Daniel Etcheverry

Recebido em 13/12/2006.